

FONTE : JT

CLASS. : \_\_\_\_\_

DATA : 07 03 91

PG. : 21

## Índios invadem fazenda em Mato Grosso

Contrariando as regras, desta vez foram os índios que invadiram uma fazenda em Mato Grosso. Os xavantes tomaram conta da Fazenda Santana, no município de Água Boa, a 400 quilômetros da Capital, expulsando o fazendeiro Augusto Nogueira Moraes.

A invasão ocorreu no final de janeiro último mas somente agora está sendo revelada pelo fazendeiro, que está tentando sua reintegração, alegando que a Funai (Fundação Nacional do Índio) agiu ilegalmente apropriando-se da Fazenda Santana, que está numa área limítrofe da reserva indígena mas não pertence à reserva. Augusto também está tentando reaver na Justiça os bens que estavam na propriedade, dos quais os 150 xavantes se apossaram.

Os xavantes alegam que invadiram a fazenda porque ela está em terras pertencentes à tribo e informam que ocorreram anteriormente vários atritos com o fazendeiro. De acordo com o Superintendente da Funai, Odenir Pinto de Oliveira, responsável pela área de Água Boa, a Fazenda Santana, de 2 mil hectares, está dentro de uma área indígena de 12 mil hectares.

Os 150 xavantes que ocuparam a fazenda estão pintados para a guerra e, segundo outro funcionário da Funai, Luis Carlos Albuquerque, já queimaram uma ponte que dá acesso à reserva, pela rodovia São Felix- Barra do Garças, a BR-158. O fazendeiro Augusto Moraes tentou reaver suas terras com a Justiça em Cuiabá, através de uma portaria. O juiz, no entanto, julgou-se incompetente para decidir sobre a questão e disse que Moraes teria que se dirigir a Brasília. Foi o que fez, obtendo um mandado para reaver os bens que estavam na fazenda, além das duas mil cabeças de gado.

Conseguiu com a juíza Selene

Maria de Almeida, da 4ª Vara da Justiça Federal, em Brasília, autorização para reaver seus bens, antes de um julgamento final sobre a questão da posse definitiva da fazenda. Isto foi conseguido no dia 22 de fevereiro último. Porém, ao retornar a Cuiabá para cumprir a determinação da juíza Selene Maria de Almeida, de Brasília, Augusto Moraes foi surpreendido pela Justiça local, que impediu a posse, alegando que isso poderia provocar uma guerra com os xavantes, e pediu mais 15 dias antes que a sentença fosse executada.

Augusto Moraes ficou preocupado, já que havia até levado policiais federais, em um ônibus, para cumprir a determinação da juíza de Brasília, pois suas cabeças de gado estavam sendo marcadas pelos xavantes, o que deverá dificultar a sua reintegração de posse. No último dia 4, Augusto tentou novamente reaver os bens que estão na Fazenda Santana, sem conseguir. A seção judiciária de Mato Grosso pediu outros 15 dias de prazo antes de permitir que o fazendeiro retome suas coisas.

O fazendeiro está se sentindo injustiçado com a decisão do juiz da 3ª Vara de Mato Grosso, Lindoval Marques de Brito, que o impede de reaver seus bens. O juiz, por sua vez, disse que concedeu os 15 dias para a Funai tentar um acordo com os índios, porque estes são bravios.

Agora, Augusto Nogueira Moraes aguarda duas decisões da Justiça: a primeira para reaver os bens que estão na sua fazenda, como máquinas e equipamentos, além de roupas e pertences de seus empregados, que foram obrigados a sair de suas casas apenas com a roupa que tinham no corpo; e a outra decisão, a mais importante, é anular a portaria da Funai, que integrou a Fazenda Santana à reserva xavante.